

Embora parte do movimento espírita tenha idéias fatalistas sobre a lei de causa e efeito, acreditando que o pobre de hoje foi rico em vidas passadas, e que tudo que nos acontece é resposta da lei de ação e reação, portanto não há injustiças, mesmo as sociais, existem pensadores espíritas que se preocuparam e se preocupam com o social.

Logicamente, temos que reconhecer que o movimento espírita tem um modelo avançado de assistência social, doando os bens necessários à vida, levando às suas últimas conseqüências a máxima Kardequiana: “Fora da Caridade Não Há Salvação”. Concordamos com a máxima, mas queremos lembrar que além da caridade doação de bens materiais para salvar vidas, existe a caridade moral que consiste em conviver, aceitar, compreender, amar, perdoar.

Contudo, queremos destacar espíritas que escreveram extraordinárias obras abordando o social. Leon Denis escreveu uma série de artigos para os jornais franceses sobre socialismo, que aqui no Brasil foi publicado como livro, com o nome Socialismo e Espiritismo, com um prefácio fabuloso de Freitas Nobre. Manoel Porteiro, argentino, escreveu, Espiritismo Dialético. Humberto Marioti, também argentino, escreveu, A Parapsicologia e o Materialismo Histórico. Herculano Pires, com o nome de Irmão Saulo, escreveu, O Reino. Cleusa Beraldi Colombo escreveu, Idéias Sociais Espíritas. Allan Kardec, em vários artigos para a Revista Espírita, abordou o social, além de capítulos luminosos de O Livro dos Espíritos, como a Lei de Sociedade – Lei do Trabalho – Lei de Igualdade – todos no Livro dos Espíritos. Em Obras Póstumas, há os antológicos trabalhos: Igualdade – Liberdade e Fraternidade – e – As Aristocracias.

Vamos passar a vocês um pequeno trecho do livro, O Reino, onde Herculano Pires afirma: “O chamado de uma nova ordem social está clamando no coração do mundo. E o mundo não pode deixar de atendê-lo, porque é um imperativo do progresso terreno, uma lei maior do que as leis transitórias dos homens, é a expressão da própria vontade de Deus”.

Herculano nos leva à profundas reflexões. A vontade de Deus é que sejamos irmãos, que nos ajudemos mutuamente. Ele nos criou para a felicidade, a vitória, mas quer que aprendamos a construir a felicidade, partilhando-a com o próximo. As vitórias, alcançaremos com o desenvolvimento das nossas potencialidades.

Construir um mundo melhor é um desafio. Contudo é um desafio que vale a pena. Deixe de

dizer que os pobres e os sofredores estão pagando as suas dívidas (podem estar realmente), mas comece a trabalhar para construir um mundo melhor.